STIMPC
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Materiais Plásticos de Chapecó e oeste de Santa Catarina

ANÁLISE DO PREÇO DO BOI GORDO NO BRASIL E EM SANTA CATARINA NO SÉCULO XXI

Diego de Córdova Cucco, Raquel Marcondes, Maiara Rampazzo, Júlia Gomes da Rosa, Aline Zampar
UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina
GMG – Grupo de Melhoramento Genético @gmg_udesc

A pecuária de corte é uma atividade que requer, cada vez mais, planejamento e análise de mercado. Conhecer e estudar contextos históricos de comercialização são fundamentais para entender esta importante cadeia do agronegócio. Neste trabalho realizamos a análise do preço do boi gordo desde o ano de 2000 até 2019 e destacamos alguns períodos.

No início do período analisado o Brasil começou a se tornar um dos grandes exportadores de carne bovina, principalmente devido a problemas sanitários que ocorreram em outros países, no caso a doença da vaca louca, que afetou Europa e posteriormente EUA. Em 2007 o estado de Santa Catarina obteve a certificação de zona livre de Febre Aftosa sem vacinação pela OIE, status de grande importância, mas com pouco significado para a bovinocultura de corte local, visto que o estado não produz o suficiente para seu consumo, tampouco para exportação. A tendência geral que pode ser visualizada no gráfico é de aumento de preços, contudo em grande parte isso se deve a motivos inflacionários e de desvalorização monetária ao longo dos 20 anos. Focamos em destacar alguns momentos de desvalorização ao neste período.

Nos anos de 2005 e 2006, o preço médio da arroba nacional do boi gordo sofreu uma queda. Entre janeiro e agosto de 2005 os preços da arroba caíram 14,9%, essa diminuição ocorreu devido a um surto de Febre Aftosa, que atingiu os estados do Mato Grosso do Sul e Paraná, implicando em importantes perdas econômicas.

Em 2009 os abates de bovinos no Brasil recuaram em 14,8%, refletindo a crise econômica internacional, em que houve uma redução no consumo de carne bovina no mercado externo e sobra no mercado interno. Deste modo reduziu-seos preços de atacado, diminuindo também o preço do boi gordo.

No ano de 2012, a maior queda ocorreu no mês de agosto, quase 8% em relação ao ano anterior, essa queda pode ter sido influenciada pela maior oferta de animais terminados ao longo do ano, e o acréscimo nos abates de fêmeas. Neste mesmo ano, os preços da arroba em Santa Catarina não sofreram tantos impactos, bem como a partir desta data os preços no estado mantiveram-se em níveis superiores aos nacionais até o ano passado.

Em 2016, principalmente no seu último trimestre devido à crise econômica vivida no país pode-se perceber um recuo nos preços da arroba do boi gordo, devido à baixa demanda interna de carne bovina.

Em 2017 durante a operação policial intitulada como "Carne Fraca", a arroba do boi gordo teve infelizmente forte desvalorização. Contudo, em novembro de 2019 o mercado do boi gordo foi destaque, a arroba teve forte alta e foi histórica. A grande demanda atrelada com a escassez de bovinos prontos para abate consolidou esta grande valorização.

Em todo o período analisado observamos que Santa Catarina geralmente não sofre na mesma proporção os efeitos de desvalorização bem como valorização que ocorrem no país.

Muito possivelmente por ter um mercado característico, onde os abates estaduais em grande parte suprem geralmente apenas o mercado interno. Deste modo os efeitos têm geralmente menor proporção e tardam um pouco mais ocorrer em nosso estado.Contatos: diego.cucco@udesc.br, @gmg_udesc

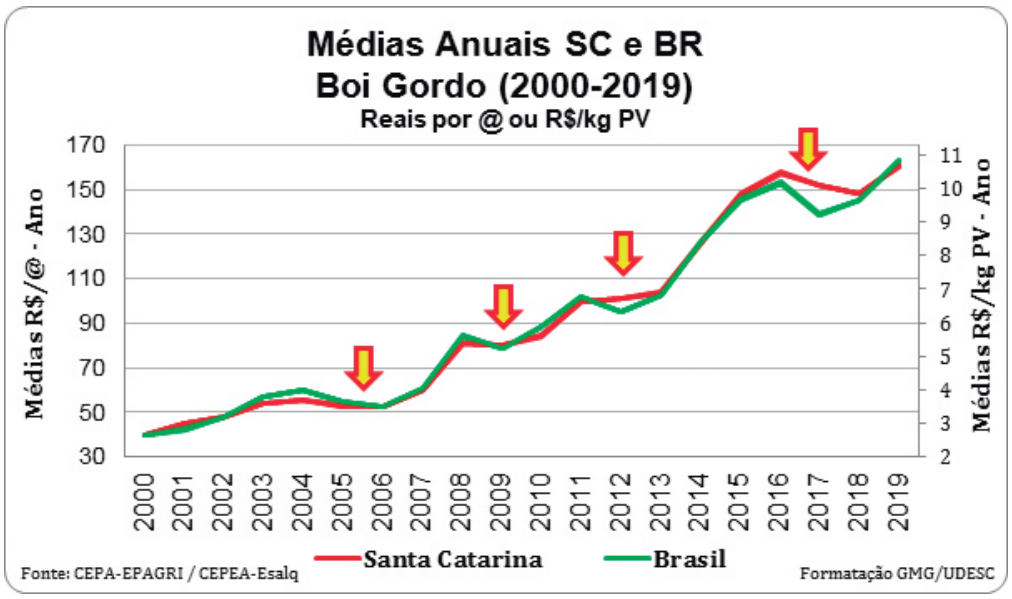

Gráfico 1: Médias anuais do preço da arroba do boi gordo em Santa Catarina e no Brasil.

CEPA-. EPAGRI / CEPEA- ESALQ

UDESC
GMG
Grupo de Melhoramento Genético
www.gmg.udesc.br